

# UNIÃO FIGUEIROENSE

Administrador e proprietário — José M. F. David

PUBLICAÇÕES

Comunicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIROENSE. Redacção e Administração, Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Semanario Republicano

DIRECTOR POLITICO — Miguel A. A. Correia

Secretario da redacção — ALFREDO S. PIMENTA

Editor — Alfredo Lencastre e Barros

ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adiantado	1\$200
Semestre	600
Brazil (moeda forte)	2\$000
Africa	1\$200
Numero avulso	30

## A LEI ELEITORAL E AS CONSTITUENTES

A' hora a que escrevemos este artigo não temos conhecimento das disposições da nova lei eleitoral, que ha de regular o direito de voto nas proximas eleições.

Estamos convencidos que ella ha de salvaguardar e garantir o direito de todo o cidadão **consciente** intervir nos destinos do paiz, votando em pessoas que, pelas suas qualidades moraes e de intelligencia e pelo seu conhecimento das questões de interesse publico, possam honrar o mandato que lhes é confiado, garantindo uma efficaz cooperação para o progresso e desenvolvimento nacional.

A nosso ver, no presente momento historico, a lei eleitoral não pode corresponder ás aspirações d'uma pura democracia, estabelecendo e garantindo o suffragio universal.

Um dos maiores males da politica monarchica foram as imposições dos influentes locais, que atraz de si arrastavam verdadeiros rebanhos de ignorantes e inconscientes. Torna-se necessario n'este momento — acabar o mal não, porque isso é impossivel — mas attenual-o, reduzil-o ao minimo, de maneira que o voto exprima tanto quanto possivel a vontade **consciente** d'aquelles que podem intervir nos destinos do paiz, libertando o poder de reclamações impertinentes e prejudiciaes e regulando o seu proceder em harmonia com os mais urgentes e sagrados interesses da patria. Parece-nos que no actual momento para isso se conseguir se deverá restringir o direito de voto ao cidadão maior de 21 annos que saiba ler e escrever, porque a sua intelligencia deve estar mais preparada para receber e nitidamente comprehender a importancia d'esse direito e exercel-o com maior liberdade e patriotismo do que aquelles que vivem no estado de absoluto analfabetismo.

Não temos a pretensão de conseguir esmagar aquelle a quem agora é moda chamar **cacique**, cuja influencia, ou derive do seu prestigio

pessoal, de favores prestados, ou de qualquer outra circumstancia que o imponha á consideração d'aquelles que o acompanham ou determine a sua gratidão, não pôde ser inutilisada. Tão somente queremos que o eleitor possua faculdades para poder reconhecer e apreciar as qualidades cívicas d'aquelles em quem tenha de depositar a sua confiança, de forma a trabalhar para o engrandecimento d'esta patria, e para tanto é necessario que a sua intelligencia esteja devidamente preparada.

N'este ponto estamos em absoluto desacordo com velhos e graduados republicanos, e especialmente com Sampaio Bruno, esse velho e respeitavel jornalista, de intelligencia fulgurante, que no exilio duramente soffreu as consequencias de ter fomentado a revolta de 31 de janeiro, que nas ruas do Porto foi suffocada em ondas de sangue.

Parece nos que deve attender-se á educação civica do povo portuguez, abrindo escolas onde as não haja e tornando o ensino obrigatorio, promovendo simultaneamente conferencias populares onde com clareza se definam os direitos e obrigações dos cidadãos e a forma por que devem trabalhar para o progresso do paiz, e feita que seja esta preparação civica, que ha de levar alguns annos, quando haja a comprehensão dos direitos e obrigações correlativas, estabelecer para todos a egualdade de direitos politicos com a promulgação do suffragio universal.

Antes d'isso será cedo, e talvez perigoso para o regimen e por consequencia para o paiz.

A' futura Assembleia Nacional incumbe não só discutir e votar a constituição do paiz, rever e apreciar as leis decretadas pelo governo provisório, mantendo-as, modificando-as ou revogando-as, consoante as aspirações publicas, mas ainda estudar os diversos e complexos problemas sociaes, economicos e fi-

nanceiros, promulgando leis que colloquem o nosso paiz a par das nações mais civilizadas e progressivas.

São importantissimas as funções do primeiro parlamento da Republica, e por isso deverá haver o maior cuidado na escolha das pessoas que alli hão de ser os legitimos representantes da vontade popular.

E' indispensavel attender tambem aos interesses das diveras regiões, algumas completamente desprezadas e abandonadas, e para tanto parece-nos que deviam ser propostos candidatos que, a par de de faculdades intellectuaes que os imponham á consideração dos eleitores, tenham conhecimento da região que vão representar.

Aos deputados assim eleitos, que classificaremos de *regionaes*, incumbe o dever de trabalhar para o engrandecimento do nosso paiz e para o progresso da região que representam, reclamando dos poderes publicos a satisfação das necessidades compatíveis com as forças do thesouro.

Um parlamento assim eleito, em que todas as vontades e energias se congreguem para o engrandecimento do paiz, ha de fatalmente honrar o mandato que lhe foi confiado, pondo-se a par dos parlamentos das nações mais civilizadas e radicará definitivamente na consciencia publica a confiança nas instituições republicanas.

Miguel A. A. Correia

## ECHOS

### Commissão de melhoramentos

E' esta a epigraphe de uma local em que o nosso collega *O Figueiroense* se refere á commissão que n'esta villa se formou logo apoz a proclamação da Republica com o fim de promover alguns melhoramentos locais.

Nunca é de mais repetir que só a familia Paiva contribuiu para tal fim com cerca de 7000000 réis, e o sr Luiz Quaresma Val do Rio com 2000000 réis, sendo o resto subscripto pelos srs. Manuel Abreu e João Ferreira de Carvalho.

A primeira obra foi a construção do muro da Serrada, que está quasi concluido, e que na verdade é uma obra que

honra quem d'ella teve a iniciativa.

Dizer o collega que alguém pensa em retirar dinheiro d'essa subscrição para obras de utilidade particular é fazer uma grande injustiça ás intenções d'aquelles a quem esta terra devia ser grata, porque grandes beneficios lhes deve.

Se alguém prometteu fazer o jardim na Praça da Republica, o que não negamos, fique o collega certo que esse compromisso ha de ser satisfeito. Muito gostaríamos que o collega nos dissesse que motivos tem para dizer que esse jardim se faz ou deixa de fazer, quando é certo não estar ainda concluido o muro, e por consequencia não se poder saber quaes as intenções das pessoas que dirigem essas obras.

Olhe, collega, permita-nos que lhe demos o conselho de ser um pouco chinho mais prudente, porque em taes casos não fará, como agora, figura triste.

Chegamos a ter uma grande tristeza por vermos que não se perde o velho habito que ha n'esta terra de malsinar intenções generosas e de não se fazer justiça áquelles que para ella contribuem com a sua dedicação e com grandes do-nativos.

Percebemos muito bem o fim da local a que estamos a responder.

Fique o collega certo que a todo o tempo é tempo, e que não ha de perder pela demora.

### Bandalhos

Assim se intitula o editorial do nosso collega *Povo de Pedrogam* de 23 de fevereiro.

Poderíamos concordar com a orientação d'esse artigo se fossem apontados factos que justificassem o odio, ou coisa que o valha, que em todo elle transpira.

Estamos convencidos que não ha agrupamento politico nenhum, absolutamente nenhum, monarchico, republicano, socialista ou anarchista, que a par de pessoas de bem e de boas intenções não conte outras que se distingam pela falta de character e por outras qualidades tambem pouco recommendaveis, mas ir até ao ponto de alcinhar tudo e todos de *bandalhos, sicarios*, etc.. achamos algo forte.

Pode o collega ficar convencido d'uma vez para sempre que em todos os partidos monarchicos havia muita gente honesta e digna da consideração d'aquelles que se prezam ser pessoas de bem. Bem vê que as boas qualidades não eram nem são propriedade exclusiva dos republicanos historicos.

Ainda bem que os dirigentes da Republica, entre elles o illustre ministro do interior, seguem orientação bem diversa, não insultando aquelles que, embora republicanos desde 5 de outubro, tem direito á consideração devida ao seu character e ás suas qualidades, a viver dentro da Republica, porque são portuguezes.

De mais o collega fique sabendo que não era só com os republicanos historicos que a Republica Portugueza podia viver, porque elles representam uma insignificante percentagem da nossa população. E para d'isto estar convencido escusa de sahir do concelho de Pedrogam, onde esses republicanos não tinham influencia nenhuma, e abandonados amanhã por aquelles que sinceramente adheriram tem fatalmente de cahir do pedestal onde se julgavam seguros.

A orientação de atacar indistincta-

mente é sempre má, e além d'isso não fica mal a ninguém o respeito pelos vencidos.

**Escola de Villas de Pedro**

Está finalmente creada a escola mixta de Villas de Pedro, velha pretensão dos povos da freguezia de Campello. Fomos nos que em outros tempos levámos até ao Conselho Superior de Instrução Publica o processo d'esta escola e temos tambem o prazer de sermos nós que conseguimos a sua creação. Esperamos que em breve será feito o seu provimento. Felicitamos os povos interessados.

**Medico municipal**

Por motivo de doença do medico proprietario foi nomeado interinamente medico municipal o sr. dr. Fernando Bravo Henriques.

**Dr. Eduardo Correia**

Está restabelecido da doença que o reteve no leito por alguns dias o sr. dr. Eduardo Correia, de Castanheira de Pera. Folgamos sinceramente ao darmos esta noticia aos nossos leitores, assim como todos os seus patricios reconhecidos pelos bons esforços empregados desde sempre por este cavalheiro para o progresso da sua terra.

**Novos caminhos de ferro**

A camara municipal vae representar ao governo para o caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia passar proximo d'esta villa para cá da Ribeira d'Alge. E' possivel que a construção fique um pouco mais cara, mas a exploração d'essa linha ha de ser muito mais vantajosa, pois aproveita a alguns concellos da Beira Baixa, especialmente a Certã e Villa de Rei, que hão dar grande movimento de passageiros e mercadorias. Além d'isso desvia se da linha do Norte, circumstancia que o governo e a companhia concessionaria devem ter em consideração.

**Carnaval**

Muito desanimado o carnaval. Apareceram algumas figuras de graça e creanças bem vestidas. Houve bailes populares. No club não houve nada, porque, como já dizia o outro, as massadas estão prohibidas.

**Instrução publica**

Com o acima deixamos dito foi creada uma escola mixta em Villas de Pedro. Dentro da orientação do actual regimen temos toda a consideração pela instrução publica n'este concelho, convencidos que os povos bem precisam de ser esclarecidos para de vez se orientarem pelos melhores principios e seguirem aquelles que se tornem merecedores da sua confiança. Por taes considerações se pediu a conversão da escola masculina de Arega em mixta, mesmo porque é da mais alta conveniencia que aquellas a quem ainda hãde ser confiada a educação de seus filhos aprendam a ler e escrever e eduquem o seu espirito para mais convenientemente prepararem a intelligencia d'essas creanças. Ainda pela mesma razão se pediu a transferencia da escola do Casal de S. Sinão para a Aguda, ponto mais central e onde por conseguinte a frequencia ha de ser maior, pedindo se agora a sua conversão em mixta para poder ser frequentada pelos dois sexos. Tambem está pedida a creação d'uma escola mixta no Bairro, pretensão que pela sua justiça será attendida pelo illustre ministro de interior.

**Registo civil**

A repartição do registo civil vae ser installada nos Paços do Concelho.

**Recebedoria**

Consta nos que esta repartição vae ser installada nos Paços do concelho.

Miguel A. A. Correia.

**Pelo tribunal**

**AINDA O JULGAMENTO DE CAMILLO LACERDA E DE MANUEL NUNES**

O 2.º dia de audiencia

Como noticiamos continuou hontem este importante julgamento não tendo ainda terminado, porque apenas se inquiriram nos dois dias de julgamento as 4 testemunhas de accusação, das quaes duas foram autuadas, tendo uma recolhida á cadeia. A continuação d'este julgamento está marcado para 7 do corrente pelas 11 horas da manhã, onde se espera grande enchente, como tem succedido nos de mais dias.

E' advogado dos reus o nosso director sr. dr. Miguel Alves Correia, que por forma habil tem sabido apanhar na rede as testemunhas autuadas.

Esperam-se ainda mais surpresas n'este celebre julgamento e no final d'elle faremos o seu relato completo.

J. Miguel.

**PADRE MANUEL JOAQUIM DO AMARAL**

No dia 9 do corrente pelas 10 horas da manhã hão de realisar se na Igreja Matriz de Pedrogam Grande officios sufragando a alma do fallecido padre Manuel Joaquim do Amaral, que foi do lugar do Funtão de Campello.

A assistir aos officios vem de Lisboa o sr. padre Eduardo Ferreira do Amaral, irmão do extinto, que acompanhará os restos mortaes, que vão para o cemiterio dos Prazeres de Lisboa.

Não conhecemos a biographia do extinto, mas o que sabemos é que elle foi em vida uma pessoa cheia de bondade, sendo admirado e respeitado pelas suas qualidades de homem de bem, que manifestou em todos os actos da sua vida.

A sua familia deve a freguezia de Campello importantissimos donativos, mais de 15:000:000 reis.

Sentimos ser nos impossivel acompanhar com a nossa presença a illustre familia n'esta manifestação funebre.

A redacção.

**SECÇÃO AGRICOLA**

**Cultura dos Tomates**

Os tomateiros semeiam se em março, um pouco mais cedo, ou um pouco mais tarde, conforme a região é mais ou menos quente.

Faz se o alfibre em terreno descoberto, bem abrigado e que ande muito estrumado das culturas anteriores.

Quando as plantas estão das desenvolvidas, tendo já algumas folhas, transplantam se para terreno fertil e bem exposto.

Na occasião da plantação deve empregar-se uma boa dose de estrume muito curtido, preferindo se o dos coelhos sempre que haja. Os tomateiros dispõem se em linhas distanciadas um metro umas das outras, ficando os pés, em cada linha, com intervallos de 40 centimetros.

E' preciso racha los de vez em quando e regalos sempre que tenham sede.

**AVANTE!**

II

*Perfume, que é um beijo espiritual  
Ainda n'este tempo de descrenças;  
Doutrina, que é a aurora d'esse ideal  
Em que tu, Povo, sem saberes pensas.*

*Doutrina, que tu sentes — matinal,  
Ao meio dia, á noite e nas immensas  
Horas de desespero — vir, filial,  
Reanimar-te com vermelhas crenças.*

*Doutrina, que é a lei de um mundo novo;  
Que abraça Humaidade no só povo;  
Que a todos dá a seara, a luz, a vida!*

*E é d'elle, Christo, esta doutrina santa  
Como nenhuma outra. Até espanta  
Que existá alguém que a torne pervertida!*

Pereira Bravo.

Estacam se, para não serem quebrados pelo vento, e deixam se apenas cinco ou seis bouquets de flores em cada pé. Os relentos, que nascem na axilla das folhas, são tambem cortados.

Para a reprodução, é preciso seleccionar cuidadosamente os fructos, deixalos amadurecer bem e tirar lhes as sementes, que são seccas á sombra.

O tomate *Reine des hâtres*, ou tomate Champagne, é uma excellente variedade, muito apreciada por ser muito precoce, fertil e rustica. O fructo é médio mas duro, bom para a exportação, porque suporta bem a embalagem.

Para produção tardia recommenda-se muito o tomate, *Merveille des marchés*, ou de *Vilmorin*, muito rustico e fertil, produzindo fructos lizos, bonitos e que não gretam.

**Doença dos tomates** — Os tomates são atacados por um cogumelo, *Phytophthora infestans*, que começa pelas folhas que seccam, e passa depois aos fructos, os quaes apodrecem.

E' a mesma cryptogama que causa a doença das batatas é muito visinha do mildio das videiras. Combate se com a calda bordoleza a 2%, usada preventivamente. Faz se a primeira applicação quando as plantas têm de 10 a 15 centimetros de altura e depois renova se o tratamento duas ou quatro vezes, conforme as condições climáticas. E' necessario fazer as pulverisações cuidadosamente, de modo que as folhas sejam atingidas por todos os lados.

Ha quem prefira fazer os tratamentos com a *sulfostialite*, ou outros por enprecos, que attingem todas as partes das folhas mais facilmente do que as caldas. Convem operar de manhã, ainda com orvalho.

J. Selemá.

**NOTICIARIO**

Do Porto onde foi faser concurso para o nservador, recebendo optima classificação, regressou o nosso director sr. dr. Alves Correia.

— Esteve n'esta villa o sr. dr. Daniel de Mattos, de Coimbra.

— Encontram se n'esta villa, onde vieram passar o carnaval, os academicos srs Antonio e Joaquim Canova, Antonio da Costa Agria, Joaquim Baraca, Arthur Agria e Eduardo Caetano d'Oliveira.

— De passagem para Campello, sup terra natal, esteve na nossa redacção o sr. José Martins Coimbra, de Lisboa.

— De regresso de Lisboa pas ou por

esta villa o sr. José Henriques da Silveira, de Pedrogam Grande.

— Cumprimos na nossa redacção o sr. padre Sergio dos Reis, do Coentral.

— Estiveram n'esta villa os srs. Daniel dos Reis Patricio, de Campello, e Sebastião Alves Bizarra, do Carregal Fundeiro.

— De passagem para Fuzeta, onde tem o seu commercio, esteve hontem aqui o srs. João Tavares e para Portimão passou tambem n'esta o sr. Antonio dos Reis Patricio.

— Encontra-se no Coelhal (Pedrogam Grande) o sr. José Antonio Pinto, empregado de commercio em Lisboa.

— Vimos n'esta villa o sr. Antonio da Silva Almeida, de Valle de Figueira.

— De visita ao sr. José Gomes da Costa, do Chavelho, tem ali estado o sr. Antonio da Silva Telhada, de Santarem.

— Está n'esta villa o sr. Antonio da Costa Correia, representante da casa Baptista & Comandita, de Lisboa.

— Estiveram hoje n'esta villa os srs. Celestino d'Assumpção, e Abilio Correia da Castanheira de Pera.

— Com sua familia passou o Carnaval em Castanheira de Pera, o sr. dr. Marculino da Silva.

— De regresso da Certã, estiveram n'esta villa, os srs. Manuel da Silva Junior, José Simões Lucas, Antonio da Silva, Manuel da Silva Castella e Joaquim Simões Arinto, do Funtão Fundeiro.

**Apreensão d'isca**

Por se tornarem suspeitos aos habitantes de Campello, foram presos pelo povo e entregues ao regedor da freguezia e enviados á administração d'este concelho, Francisco Pinto, de 26 annos, natural do Paul concelho da Covilhã e José da Silva, natural de Eiras.

Interrogados pelo sr. administrador do concelho foram lhe encontrados muitos metros de isca que elles vendiam ao povo.

Como se trata de um caso de desca-minho de direitos foram entregues á inspecção dos impostos que levantou o competente auto, enviando para a cadeia Francisco Pinto por este ter declarado que o José da Silva nada tinha que ver com o caso.

**INCENDIO**

No dia 28 pelas 10 horas da noite manifestou se incendio num barracão de Maria Rosa, taberneira, d'esta villa, ficando completamente destruido, tendo morrido de is porcos que estavam no referido barracão. Os prejuizos são de mais de 20:000 reis e fazem muita falta á infeliz.

**MUITO RICA**

V

E que doce e inexprimível embriaguez no dia em que comprehendeu que Julieta correspondia á sua ousadia, no dia em que, juntando uma—ponta de coquetterie á ingenuidade do seu coração de virgem, ella deixou cair do peito uma flor impregnada do seu perfume, para que elle a apanhasse.

E tudo isto, perdera-o elle por sua culpa, por um excesso de escrupulo por uma ponta de orgulho talvez, esse sentimento que faz com que o homem recuse dever o seu bem estar material a uma mulher.

Todavia, a felicidade para elle era ella, estava no amor d'essa virgem, doce, boa, idealmente bella, tendo na sua pessoa esse attractivo indefinivel que junta aos encantos do ser amado a seducção do ser desejavel.

E foi sob esta impressão que Henrique deixou, pe to das dez horas, a tia Germana, para voltar triste ao seu quarto da rua Varennes.

Henrique de Valbroger tinha 26 annos.

Orphãos de infancia, fôra educado pelo irmão de sua mãe, a sr.<sup>a</sup> Germana de Argimont, que se encarregára da sua educação, e que, sob uma apparente rudeza de velha um pouco teimosa, tinha um coração de ouro.

Como o orphão ficasse quasi sem fortuna, a tia, que possuia um modesto rendimento, destino uma boa parte d'elle á instrucção do sobrinho, tencionando transmittir-lhe o resto, quando, segundo a sua expressão, ella desembaraçasse o mundo da sua vil figura.

Henrique mostrára se sempre reconhecido pela bondade da tia. Reservavalle, todas as semanas, duas e ás vezes tres das suas noites, que passava a lêr ou a fallar-lhe das probabilidades de accesso no ministerio dos negocios estrangeiros. E a tia nunca era tão feliz como quando podia passar algumas horas com Henrique.

Amando o como se fosse seu filho, so tinha uma ideia: — assegurar-lhe a felicidade, encontrando-lhe uma companheira, segundo o seu gosto e coração.

**ANNUNCIO**

(2.<sup>a</sup> publicação)

A segunda praça dos mobiliarios pertencentes á massa fallida de João Alves Bebiano que estava an-

nunciada para amanhã dezoena e do corrente mez pelas doze horas no sito dos Erconhaes, a requerimento do administrador da massa foi adia-da sendo designado de novo para a mesma segunda praça o dia cinco de março proximo pela mesma hora e no mesmo local, o que se faz publico para os devidos effeitos.

Figueiró dos Vinhos, 18 de fevêreiro de 1911.

Vrifiquei.

O Juiz Presidente,

Pereira e Sollá

O esorivão,

Elysio Nunes de Carvalho

**PREÇOS CORRENTES NO ULTIMO**

**MERCADO D'ESTA VILLA**

Medida de 14 litros

Milho branco.....	520
Dito amarello.....	500
Batata.....	360 e 380
Trigo.....	600
Centeio.....	480
Cevada.....	380
Feijão frade.....	650
Dito branco.....	650 e 700
Grão.....	700
Sal.....	100
Ovos (duzia).....	120
Azeito, 10 litros.....	3:200
Vinho, 20 litros.....	900

**ANNUNCIOS**

**VINHOS**

**Isidoro Nunes Baptista**

**POMBAL**

Tem no seu deposito proximo á estação do caminho de ferro vinho de primeira qualidade, que ven le a preços sem competencia devido ás grandes compras que realisou. Tambem vende estes vinhos na propria adega do lavrador.

**Atenção srs. taberneiros!**

Tambem tem trens de aluguer com boa parrelha prompta a sahir a toda a hora para viagem e passeio.

para mim um dever sagrado! Não, não pôde prohibir.

Lord Lister retrucou sorrindo.

— Julguei que estava prompto a seguir todos os meus conselhos, Marquez.

— Certamente que sim, mas neste caso não me é possível obedecer-lhe. E demais podemos encontrar assim uma pista!

— Quem lhe disse o contrario? replicou Lister. Pelo facto de não ir o meu amigo não segue que não vá outra pessoa em seu lugar. Serei eu quem a vae visitar.

Finori deu uma palmada na testa e exclamou:

— E eu que nem pensei em tal. Se o meu amigo vae, está muito bem. Mas não me occulte coisa alguma. Haverá perigo em fazer essa visita? Nunca consentirei que lhe succeda qualquer coisa desagradavel por minha causa.

— Ah! soçegue. Aqui em Londres não ha perigo. Só receio que não tivesse tanto sangue frio como eu! E nisso está tudo. Os meus nervos dominam se melhor n'um caso d'estes, não concorda?

— N'esse ponto, estou completamente de accordo consigo, Lister. Ninguém podia proceder n'um caso d'estes, com

**COCHEIRA**

A beira do caminho de ferro em Pombal, bem afreguesada, com bons carros e bom gado se trespassa, bem como carreta alemtejana com todos os pertences para transporte de mercadorias. Dirigir a Isidoro Nunes Baptista.

**Venda de propriedades**

Antonio da Silva Courinha, de Alcanena, vende todas as propriedades que pessua na freguezia da Graça, que constam de terras com oliveiras e mattos. Quem pertender dirija-se ao annunciante ou ao administrador d'este jornal.

**Miguel Alexandre Alves Correia**

**Advogado**

Bairro Theophilo Braga

Figueiró dos Vinhos

**Preços sem competencia**

Abilio Henriques, com estabelecimento de fazendas brancas e de lã, merceria, papelaria, chapéus, calçado, miudezas, vinhos e outros artigos. Castanheira de Pera.

**Agencia funeraria**

Abilio Henriques e Antonio Alves Callado, previnem o publico, de que acabam de montar uma casa funeraria com todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, taes como caixões, pégas e pés para os mesmos em metal e madeira dourada e borlas em todas as cores. Encarregam-se de armar eças e de tratar de qualquer funeral. Tambem se encarregam da encomenda de urnas de mogno para o que tem contracto especial com as principaes casas.

Tambem tem um deposito com grande quantidade de adubos chimicos para sementeira de batatas, milho cereaes e outras culturas.

Preços sem competencia. Dirigir a Abilio Henriques ou Antonio Alves Callado.

**CASTANHEIRA DE PERA**

tanto acrio como o meu amigo. Oh! o meu reconhecimento não terá limites.

— Está portanto tudo resolvido, tornou lord Lister sorrindo.

Em seguida chamou o seu creado Frederico e disse a Finori:

— Queira ter a bondade de seguir Frederico ao quarto de vestir e despir o seu fato. O meu creado lhe dará um traje á italiana e eu vestirei o seu para realisar a citada visita.

Finori ficou um tanto admirado mas d' u se pressa a seguir o creado.

Lister passejava de um lado para o outro no quarto com a carta nas mãos. De subito exclamou:

— Como! E' no numero 40 de Strand East, que bairro perigoso!

Estava tirando de uma gaveta da secretaria dois famosos revolvers, quando entrou no gabinete o seu amigo e secretario Carlos Brand. Ao olhar interrogador que lhe dirigiu, lord Lister respondeu:

— Breve nos encontraremos em plena actividade, Carlos. Põe de parte o teu mister de secretario, mas faze de modo que eucontres depois em ordem os teus papeis.

— Graças a Deus! exclamou Carlos.

**CONSERVAS DE ESPINHO**

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas no estabelecimento de

"O Barateiro do Povo",

Ru. Luiz Quaresma, Val do Rio

Figueiró dos Vinhos

**Toneis de bom mogno**

Vendem-se nos armazens de «Paiva Irmãos, Poço do Bispo—LISBOA

**GALERA**

Vende-se quasi nova, bem construida e forte.

**MADEIRA DE CASTANHO**

Vende-se uma porção para construcções.

**BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO**

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebiano

Castanheira de Pera

**TRIPA NOVA**

Chegou já grande remessa d'este artigo. E' nova, é verdadeiramente nova. Não se faz como em algumas casas que a têm ha tres annos e a annunciam como nova.

Tambem ha completo sortido em adubos para temperos.

Pedidos a

**CARLOS LIBORIO**

Rua Dr. Antonio José d'Almeida

Figueiró dos Vinhos

— Essa exclamação quer dizer que não te entregas com gosto ás tuas occupações. Certamente que te agradaria muito mais fazeres uma viagem á Italia do que conservares-te no teu escriptorio.

— Estás a caçoar commigo?

— Longe de mim essa intenção.

— Pois é certo? Falas verdade?

tornou Brand stonito.

— E' claro que sim! N'esta epoca não ha nada mais deliciosamente agradável do que uma viagem por mar. Pois bem, escuta me. Dá se o caso que Shan, o millionario de Chicago, pôz o seu hiato á nossa disposição. Deve partir, o mais tardar, depois d'amanhã de manhã para o Mediterraneo. O commandante é o sr. Wheeler e teremos por companheiros uns bravos e sympaticos officiaes de marinha. A viagem deve offerecer todas as commodidades, pois nada faltará com respeito a commida e distracções. Em fim será uma viagem ideal pelo mar Mediterraneo.

Vae tratar dos passaportes para ambos, e para o Marquez Luiz Finori, irás ao consulado da Italia,

(Continua).

Folletoim UNIAO FIGUEIROENSE

**PROEZAS DE RAFFLES**

O gatuno amador

Nas ruinas de Messina

**Um amigo desgraçado**

— Não era essa a vontade de meu pae? Duvida da authenticidade da missiva? Mas en estou certo que é a letra de meu pae.

— Pois eu não; nem me convencerei sem proceder a um meticulouso exame.

— Precisamente por isso devia ir visitar a feiteiceira.

— Siga o meu conselho. Não faça por enquanto essa visita. Se a carta é falsa temos ahí a primeira pista de um crime.

— Não a comprehendendo Lister! Talvez a razão esteja do seu lado, não percebo todavia por que me prohibe que faça essa visita! A sua realisação constitue

Chapeus, guarda soes  
esombrinhas, bengallas, tapetes,  
gravatas e collarinhos.

Chegou novo sortido  
ao estabelecimento de

**O BARATEIRO DO POVO**

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

**Figueiró dos Vinhos**

### ATTENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal, Previdente. de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas, encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres á prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

## Officina de Serralheria

DE

**JERONYMO RODRIGUES PINHÃO**

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nóras de todos os systemas, moinhos a aermotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

Na villa  
de Pedrogam Grande

Grande deposito de ádubos  
chimicos  
para todas as sementeiras  
maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.  
Aos revendedores, preço da fabrica

Fstes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.<sup>a</sup> — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

**PEDROGAM GRANDE**

## O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio,

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

N'este estabelecimento encontra o publico um grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, merceria, louças, vinhos do Porto e champagne das melhores marcas, solla e cabedaes e diversos artigos impossivel de descrever.

TUDO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAES

O proprietario

**JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID**

## SEGUROS CONTRA FOGO

“COMPANHIA INDEMNISADORA,”

Agencia de Figueiró dos Vinhos

N'esta agencia fazem-se seguros de todas as especies.

Dirigir ao agente

**José Miguel Fernandes David**

(O BARATEIRO DO POVO)

**BENJAMIM A. MENDES**

Loja dos Quatro Globos

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

Estabelecimento de mercerarias, vinhos finos e champagnes. Fazendas brancas, lindos cortes para vestidos de senhora, de bellas fazendas de lã, ultimos padrões.

Armazem de ferro, folha e aço, camas de ferro, louças e vidros, carboreto de calcio por junto e a retalho.

O proprietario d'esta casa diz a todos os consumidores que, devido ás grandes compras e condições em que as faz, se limita a fazer uns preços a todos os generos do seu negocio como ninguem; e para acreditarem lembra a todos que não comprem sem primeiro visitarem o seu estabelecimento só, e assim se certificarão da verdade.

## FABRICO

DE

**LÃ E SEDA**

**MIGUEL C. ROSINHA**

FIGUEIRO DOS VINHOS

Neste importante estabelecimento fabril o unico no seu genero executa-se toda a qualidade de chalaria desde o mais barato ao mais fino; encarregando-se de qualquer exclusivo para armazem.

Artigo de absoluta garantia a preços sem competencia.

Agencia da Companhia  
dos Tabacos de Portugal

Deposito para fornecimento dos concelhos de Figueiró, Pedrogam Grande, Aivaizere e Ancião.

**CHARUTOS EXTRANGEIROS**

De diversos preços

**DESCONTOS**

Aos possuidores de licença de venda

**DEPOSITO DE PHOSPHOROS**

**AGENCIA DE BANCOS**

E diversas casas bancarias do Paiz e estrangeiro

**COBRANÇA** de etras sobre todas as terras do paiz.

**PAGA CHEQUES** letras e ordens de pagamento, sobre tódas as praças do paiz e estrangeiro.

**SEGUROS CONTRA FOGO**

Nas melhores Companhias sobre Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilias, Animaes, Cortiças, Arvoredo Cearas, etc., a preços modicos.

Agente, José Manuel Godinho.

**MACHINAS PARA INDUSTRIA FABRIL**

Três sortidos de córdas. Duas Escóvas. Uma pércha com largura para chales. Uma machina a vapor. Uma prênsa manual. Tambores de erro par transmissões.

VENDE

Manoel Antunes Ceppas

CASTANHEIRA DE PERA